

COLABORADORAS/ES

Ana Lúcia Almeida Gazzola (agazzola@unesco.org.ve) possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 1973) e mestrado em Literaturas Luso-Brasileira e Hispano-Americana e doutorado PhD em Letras – Literatura Comparada, ambos pela University of North Carolina at Chapel Hill (1974 e 1978). Foi pró-reitora de pós-graduação, vice-reitora e reitora da UFMG (2002-2006) e presidente da ANDIFES (2004-2005). É professora titular aposentada da UFMG e atualmente dirige o Instituto Internacional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe (IESALC) da UNESCO. Seus campos de pesquisa são educação superior, literatura de viagem e alteridade. Entre suas publicações, destacam-se *Marianne North: lembranças de uma vida feliz*, *Tendências da educação superior na América Latina e Caribe e XXth Century Brazilian Theatre: Essays*.

bell hooks (nascida Gloria Watkins) é escritora e professora emérita de Inglês no City College of New York. Nascida em Hopkinsville, Kentucky, em 1952, hooks é PhD pela University of California, Santa Cruz. Pensadora feminista negra reconhecida internacionalmente, autora de inúmeros livros e professora entusiasta, hooks está entre as lideranças intelectuais de sua geração. Seus escritos tratam de tópicos diversos sobre gênero, raça, educação, mídia e cultura contemporânea, e ela defende que esses tópicos não sejam tratados separadamente, mas devem ser entendidos como interconectados.

Benedito Medrado (beneditomedrado@uol.com.br) é doutor em Psicologia Social; professor adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); fundador do Instituto PAPAI; atual coordenador do Núcleo de Pesquisas em Gênero e Masculinidades – Gema/UFPE (cadastrado no CNPq desde 1998); integrante da Diretoria Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO, 2008/2009) e integrante da Rede Feminista Norte-Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulher e Relações de Gênero (REDOR).

Carianne Paiva Gonçalves (cariannepaiva@gmail.com) é educadora e feminista negra, licenciada em Português (2005) e bacharel em Lingüística (2008) pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Atualmente, trabalha como revisora de texto no projeto *Teia da vida* (UFG/MEC). É professora efetiva de Língua Portuguesa da Rede Municipal de Educação de Goiânia. Seus trabalhos enfocam os seguintes temas: raça, letramento, gênero e sexualidade.

Carmen Brunelli de Moura (carmenbm@bol.com.br) é mestre em Lingüística Aplicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atua na linha de pesquisa Linguagem e Práticas Sociais como membro da base de pesquisa Práticas Discursivas e Contemporaneidade. Doutoranda na mesma instituição e bolsista da CAPES, trabalha com a constituição de subjetividades contemporâneas, voltada para a formação continuada de professores/as da escola pública.

Clarice Costa Pinheiro (amulherdomar@hotmail.com) é mestrandona Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na linha de pesquisa Literatura e Mulher. Possui graduação em Letras Vernáculas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Claudia Fonseca (claudiaf2@uol.com.br) possui doutorado em Etnologia pela Université de Nanterre (1993), pós-doutorado pela Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (1990) e pós-doutorado pela Université de Montréal (2001). Atualmente é professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É autora de *Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares* (Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000) e *Nos caminhos da adoção* (São Paulo: Cortez, 1995), além de numerosos artigos.

Claudia Regina Nichnig (claudianichnig@hotmail.com) é graduada e mestre em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), graduada em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e advogada militante. Atualmente é doutoranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFSC, onde estuda as conjugalidades homoeróticas a partir das decisões judiciais brasileiras no período posterior à Constituição Federal de 1988.

Constância Lima Duarte (constanciaduarte@gmail.com) é professora de Literatura Brasileira na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pesquisadora do CNPq e do Acervo de Escritores Mineiros da UFMG. Estudiosa da produção literária feminina, tem os seguintes livros publicados sobre a temática: *Direitos das mulheres e injustiça dos homens* (atualização do texto de Nísia Floresta, posfácio e notas, 1989); *Nísia Floresta: vida e obra* (1995); *Literatura feminina do Rio Grande do Norte* (co-autoria com Diva Cunha, 2001); *Nísia Floresta: a primeira feminista do Brasil* (2005); *Nísia Floresta: uma mulher à frente de seu tempo* (2007); *Mulheres em Letras: antologia de escritoras mineiras* (2008), entre outros.

Eliane Cavalleiro (elicavalleiro@gmail.com) é educadora, doutora e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade São Paulo (USP, 2003 e 1998). Foi coordenadora geral de Diversidade e Inclusão Educacional da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (CGDIE/SECAD/MEC). Atualmente leciona no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e preside a Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as.

Flávia Piovesan (flaviapiovesan@terra.com.br) é professora doutora em Direito Constitucional e Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), professora de Direitos Humanos dos Programas de Pós-Graduação da PUC-SP, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e da Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha). É procuradora do Estado de São Paulo, membro do Comitê Latino-Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM), membro do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e membro da SUR – Human Rights University Network.

Flávio Gomes (escravo@prolink.com.br) é professor do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Ilka Boaventura Leite (ilka@cfh.ufsc.br) é professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), fundadora e coordenadora do Núcleo de Estudos de Identidades e Relações Interétnicas (NUER). Tem formação em História (UFMG) e Antropologia (USP). Fez pós-doutorado

na University of Chicago e na Universidade Nova de Lisboa. Seus principais livros são: *Antropologia da viagem* (Ed. UFMG, 1996); *Negros no Sul do Brasil: invisibilidade e territorialidade* (Ed. Letras Contemporâneas, 1996, coletânea); *O legado do testamento: a comunidade de Casca em perícia* (Ed. UFRGS, 2004); *Laudos periciais antropológicos* (ABA/NUER, 2006, coletânea); e *Quilombos no Sul do Brasil: perícias antropológicas* (NUER, 2006, coletânea).

Joana Plaza Pinto (joplazapinto@gmail.com) é educadora e feminista branca. Colaboradora do Grupo Transas do Corpo. Doutora em Lingüística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 2002). Fez estudos doutorais livres na Ecole des Hautes Etudes em Sciences Sociales (EHESS, Paris, 1999-2000), sob orientação de Jacques Derrida. É professora adjunta da Universidade Federal de Goiás (UFG). Sempre com enfoque contradisciplinar, seus trabalhos tratam de corpo, gênero e intersecções, atos de fala e estudos pós-coloniais das línguas.

Joana Vieira Borges (joana_borges@hotmail.com) é graduada e mestre em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente trabalha em sua tese de doutorado pesquisando as leituras realizadas pelas feministas no Brasil, Argentina e Uruguai entre os anos de 1960 e 1990.

João Bôsco Hora Góis (jbhg@uol.com.br) é professor do Programa de Estudos Pós-Graduandos em Política Social da Universidade Federal Fluminense (UFF). Pesquisador 1D do CNPq, tem se dedicado a estudos sobre raça, gênero, orientação sexual e política social, áreas nas quais estão concentradas as suas publicações.

Joel Zito Araújo (joelzito_araujo@yahoo.com.br), cineasta e escritor, criou e dirigiu os filmes *A negação do Brasil*, *Filhas do vento*, *Vista minha pele* e *Cinderelas, lobos e um príncipe encantado*. É doutor em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes/USP. Tem pós-doutorado no Department of Radio-TV-Film & Department of Anthropology da University of Texas, em Austin.

Jorge Lyra (jorgelyra@papai.org.br) é doutor em Saúde Coletiva e mestre em Psicologia Social; coordenador geral e fundador do Instituto PAPAI; coordenador do grupo de trabalho sobre gênero e saúde da Rede Feminista Norte-Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulher e Relações de Gênero (REDOR); integrante do Núcleo de Pesquisas em Gênero e Masculinidades (Gema/UFPE).

Liana Aragão (lianaaragao@gmail.com) é jornalista e mestre em Literatura Brasileira pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura da Universidade de Brasília (UnB). Fez parte do Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea e trabalhou questões de gênero analisando principalmente obras de escritores do fim do século XX e início do XXI. Em sua dissertação de mestrado analisou as estratégias dos escritores contemporâneos para a entrada e permanência no mercado editorial brasileiro.

Luísa Cristina dos Santos Fontes (luares@brturbo.com.br) é professora de Literatura Brasileira na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Mestre em Letras-Lingüística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cursa doutorado na mesma instituição. É integrante do grupo de trabalho Mulher e Literatura da ANPOLL. Dirigiu duas revistas acadêmicas – *Uniletras* e *Publicatio* – e foi supervisora da Editora da UEPG. Publicou vários artigos em revistas especializadas e capítulos de livros. É autora de *Anita Philipovski: a*

princesa dos campos e organizadora de *Literatura e mulher: das linhas às entrelinhas*, ambos pela Editora UEPG. Atualmente desenvolve pesquisa centrada na escritora Helena Kolody.

Luzinete Simões Minella (luzinete@matrix.com.br) é doutora em Sociologia pela Universidad Nacional Autónoma de México. Realizou estágio de pós-doutorado no Núcleo de Estudos de População da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde atua na área de concentração em Estudos de Gênero do Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas e na linha de pesquisa Gerações, Gênero, Etnia e Educação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política. É autora do livro *Gênero e contracepção: uma perspectiva sociológica* (2005), co-autora do livro *Gênero e violência: pesquisas acadêmicas brasileiras (1975-2005)* (2006), organizou várias coletâneas e foi co-editora e coordenadora editorial da *Revista Estudos Feministas*.

Marcelo Paixão (mpaixao@ie.ufrj.br) é professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ). É também coordenador do Laboratório de Análises Econômicas, Históricas, Sociais e Estatísticas das Relações Raciais (LAESER), vinculado à mesma universidade.

María Antonia García de León Álvarez (antonieto006@hotmail.com) é professora titular de Sociología na Universidad Complutense de Madrid (UCM) e especialista em Estudos de Gênero. Entre suas obras figuram *Elites discriminadas: sobre el poder de las mujeres* (Barcelona: Editorial Anthropos, 1994) e *Herederas y Heridas: elites profesionales femeninas* (Madrid: Editorial Cátedra, 2002).

Maria Inês da Silva Barbosa (maria.br@terra.com.br) é assistente social, mestre em Serviço Social e doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Foi professora adjunta do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Atuou como subsecretária de Políticas de Ações Afirmativas na Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). Atualmente ocupa o cargo de coordenadora do Programa para Incorporação das Dimensões de Eqüidade de Gênero, Racial e Étnica nos programas de combate à pobreza em quatro países da América Latina, criado pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher – UNIFEM Brasil e Cone Sul.

Marluce Pereira da Silva (marlucepereira@uol.com.br) é professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atua no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, na linha de pesquisa Linguagem e Práticas Sociais, e coordena a base de pesquisa Práticas Discursivas e Contemporaneidade, com pesquisa voltada para questões de gênero, sexualidade, raça e constituição de subjetividades.

Marly Silveira (silveira.marly@gmail.com), doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), é professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB). Foi professora da Universidade Federal de Goiás (UFG). Integra o Grupo de Pesquisa em Educação e Políticas Públicas: Gênero, Raça/Etnia e Juventude (GERAJU) e desenvolve, desde 2002, estudos e pesquisas sobre educação para a igualdade; prática pedagógica e abordagem racial; materiais de ensino na educação das relações étnico-raciais e de gênero. Atua na pesquisa *A produção acadêmica sobre professores/as: estudo interinstitucional da região Centro-Oeste*, na equipe da UnB.

Matilde Ribeiro (matilderibeiro@uol.com.br), ex-ministra da Igualdade Racial, é assistente social, mestre em Psicologia Social e doutoranda no Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde faz parte do Núcleo de Estudos sobre Movimentos Sociais (NEMOS). Integra o conselho consultivo da *Revista Estudos Feministas* e foi organizadora do dossier "Mulheres Negras" (v. 3, n. 2, 1995). Integra, também, o conselho consultivo da *Revista de Direitos Humanos* da Secretaria Especial de Direitos Humanos, vinculada à Presidência da República. É autora de diversos artigos enfocando as questões de gênero, raça e políticas públicas.

Nara Araújo foi ensaísta e crítica literária. É autora da compilação *Mulheres em viagem ao Caribe* (Havana, 1983) e co-autora da seleção *Textos de teorias e críticas literárias: do formalismo aos estudos pós-coloniais* (México, 2003). Parte de seus ensaios foram recolhidos em *El Alfiler y la mariposa: género, voz y escritura en Cuba y el Caribe* (Havana, 1997) e *Visión romántica del outro* (México, 1998). No Brasil, publicou o livro *O tempo e o rastro: da viagem e sua imagem* (2003) e tem no prelo o livro *Diálogos no umbral*. Integra a antologia *O ensaio cubano do século XX* (México, 2002). Recebeu a Ordem Louvores Acadêmicos da França e foi bolsista da Fundação Rockefeller. Faleceu em janeiro de 2009.

Paula de Almendra Silva (paulartemio@gmail.com) é educadora e feminista afro-latina, licenciada em Português-Inglês (2006) e mestrandona em Estudos Lingüísticos pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Leciona Inglês da Rede Municipal de Ensino de Goiânia. Suas pesquisas e trabalhos tratam dos temas raça, racismo, formação de professoras negras, gênero e educação na América Latina.

Peggy Sharpe (psharpe51@yahoo.com) é professora no departamento de Modern Languages and Linguistics na Florida State University, onde leciona sobre a cultura/literatura/cinema/língua do Brasil, em particular, e do mundo lusófono em geral. Sua pesquisa enfoca as contribuições da mulher à literatura e à cultura brasileira, com ênfase nos momentos históricos de mudanças mais significativas da segunda parte do século XIX e primeira metade do século XX. Suas publicações incluem artigos e várias edições críticas que tratam de escritoras como Júlia Lopes de Almeida, Nísia Floresta, Ercília Nogueira Cobra e Adalzira Bittencourt, a organização do volume *Entre resistir e identificar-se: para uma teoria da prática da narrativa brasileira de autoria feminina* (1997), a tradução inglesa do ensaio de Rosiska Darcy de Oliveira *In Praise of Difference: The Emergence of a Global Feminism* (1998) e um estudo sobre o escritor português Eça de Queirós intitulado *Espelho na rua: a cidade na ficção de Eça de Queirós* (1992).

Roswitha Friesen Blume (blume@cce.ufsc.br), doutora em Literatura, atua no curso de Letras Alemão e na Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Sua pesquisa está voltada para a literatura de mulheres alemãs e brasileiras contemporâneas e a tradução literária. Publicou *Ein andererBlick auf den bösen Blick. Zu ausgewählten Erzählungen Gabriele Wohmanns aus feministisch-theoretischer Perspektive* (Berlin: Frank & Timme, 2007) e *Contos de Gabriele Wohmann* (seleção e tradução) (Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008).

Sales Augusto dos Santos (salesaugustodossantos@gmail.com), doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB), é pesquisador associado do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros dessa universidade. Organizou livros e publicou vários artigos sobre a questão racial no Brasil, entre os quais o livro *Ações afirmativas e combate ao racismo*

nas Américas (Brasília: MEC/SECAD, 2005) e os artigos "Who Is Black in Brazil? A Timely or a False Question in Brazilian Race Relations in the Era of Affirmative Action?". *Latin American Perspectives*, v. 33, n. 4, p. 30-48, 2006; e "Historical Roots of the 'Whitening' of Brazil". *Latin American Perspectives*, v. 29, n. 1, p. 61-82, 2002.

Sílvia Lúcia Ferreira (silvialf@ufba.br) é professora do Departamento de Enfermagem Comunitária e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM) e do Grupo de Estudos sobre Saúde da Mulher (GEM). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo da FFCH/NEIM/UFBA.

Stella Maris Scatena Franco (stellafv@gmail.com) é historiadora especializada na área de História da América Latina, com trabalhos sobre o século XIX. É autora dos livros *Luzes e sombras na construção da nação argentina: os Manuais de História Nacional (1868-1912)* (EDUSF, 2003) e *Peregrinas de outrora: viajantes latino-americanas no século XIX* (Editora Mulheres; EDUNISC, 2008). Atua como professora de História da América Independente no curso de História da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/Guarulhos).

Suely Kofes (kofes@unicamp.br) é antropóloga, professora titular no Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP. Publicou dois livros – *Uma trajetória, em narrativas e Mulher, mulheres: identidade; diferença e desigualdade na relação entre patroas e empregadas domésticas* – e alguns artigos sobre biografia e etnografia, comparação, identidade, gênero, raça e sobre a maçonaria, seu atual tema de pesquisa.

Wagner Xavier de Camargo (wxcamargo@gmail.com) é doutorando do Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Sua pesquisa enfoca o cruzamento entre gênero e esporte. Tem inserção na área de Educação Física Adaptada com o esporte de rendimento e ênfase em Sociologia/Antropologia do Esporte. Atua, principalmente, com os seguintes temas: relações de gênero, subjetividades queer, gays no esporte e teoria queer.

Wivian Weller (wivian@unb.br), doutora em Sociologia pela Universidade Livre de Berlim, Alemanha, é professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. Coordena o Grupo de Pesquisa em Educação e Políticas Públicas: Gênero, Raça/Etnia e Juventude (GERAJU), e desde 1995 vem desenvolvendo estudos e pesquisas sobre juventude e educação, relações étnico-raciais e de gênero, culturas juvenis e metodologias qualitativas. Escreveu dois livros publicados em 2003 e 2009 e tem diversos artigos em anais, livros e revistas de circulação nacional e internacional sobre as temáticas em questão.

Yvonne Maggie (yvonnemaggie@terra.com.br) é professora titular do Departamento de Antropologia Cultural do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É autora dos seguintes livros: *Guerra de orixá; Medo do feitiço; Raça como retórica*, junto com Claudia B. Rezende; e *Divisões perigosas*, junto com Peter Fry, Marcos Chor Maio, Simone Monteiro e Ricardo Ventura Santos. Foi agraciada em 2008 com a *Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico do Governo do Brasil*.

Zahidé Lupinacci Muzart (zahide@floripa.com.br), professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atua no curso de Pós-Graduação em Literatura dessa instituição. É pesquisadora do CNPq e trabalha na linha de pesquisa Literatura e Mulher. Publicou diversos artigos em revistas especializadas e é responsável pela edição de alguns diários de viajantes estrangeiras no Brasil no século XIX. Coordenou trabalho de resgate com pesquisadoras de várias universidades brasileiras, o que resultou na obra *Escritoras brasileiras do século XIX*, volumes I e II. Entre suas publicações destacam-se os livros *Cruz e Sousa: poesia completa*; *Cartas de Cruz e Sousa, Júlia da Costa: poesia*; *Mariana Coelho: a evolução do feminismo*; *Tempo e andanças de Harry Laus*; *Refazendo nós: ensaios sobre mulher e literatura* (com Izabel Brandão). Coordena a Editora Mulheres, em Florianópolis, e participa da Editoria da *Revista Estudos Feministas*.